

Autor: **MÁRIO ROGÉRIO DA SILVA SANTOS**

Título: **SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE MÉDICOS ATUANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Data da defesa: **07/02/2013**

Orientador: **PROF. DR. HESIO DE ALBUQUERQUE CORDEIRO**

Co-orientadora: **PROF^a DR^a ANNA TEREZA MIRANDA SOARES DE MOURA**

RESUMO

Altas prevalências de doenças mentais são descritas entre médicos, dentre elas a Síndrome de Burnout. A Síndrome de Burnout caracteriza-se por esgotamento profissional. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de Síndrome de Burnout entre médicos atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Tratou-se de um estudo transversal envolvendo 162 médicos. Foi utilizada a Escala de Caracterização de Burnout, validada por Tamayo e Tróccoli, composta por itens que avaliam a exaustão emocional, desumanização e decepção no trabalho. A maioria dos participantes era do sexo feminino (68,2%), com idade (média) de 38 anos. Apesar de não haver consenso na literatura para o diagnóstico de síndrome de Burnout, utilizou-se como definição a presença de alto nível em pelo menos uma das três dimensões, deste modo, em nossa amostra obtivemos a prevalência de 42,7%. Conclui-se que a prevalência da Síndrome entre os médicos atuantes na ESF foi alta.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade; esgotamento profissional; saúde do trabalhador.

ABSTRACT

High prevalence of mental disorders among physicians are described as Burnout Syndrome. The aim of this study was to evaluate the prevalence of Burnout Syndrome among physicians in Family Health Strategy (FHS) in Rio de Janeiro (RJ), Brazil. This is a cross-sectional study involving 162 physicians. Scale was used for characterization of Burnout, composed of items that assess emotional exhaustion, disappointment and dehumanization, validated by Tamayo and Tróccoli. Most participants were female (68.2%), age (mean) of 38 years. The prevalence of burnout syndrome was 42.7% (High levels of at least one component of the syndrome). We conclude that the prevalence of the syndrome among physicians working in the FHS was high.

Keywords: Family Medicine and Community; burnout; Worker's Health.